



Senado Federal  
Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

## **RELATÓRIO DE VIAGEM**

### **CICLO DE DEBATES SOBRE O SISFRON**

#### **Tema:**

#### **A vigilância e a proteção das fronteiras terrestres brasileiras**

A realização do Ciclo de Debates sobre o Programa de Monitoramento de Fronteiras – SISFRON, nos dias 7 e 8 de novembro de 2013, nos municípios de Ponta Porã, Corumbá e Campo Grande – MS, em atendimento ao Requerimento nº 94, de 2013 – CRE, aprovado em 19 de setembro do corrente, revelou-se um ato solene de esclarecimentos, questionamentos e publicidades desse projeto estratégico do Comando do Exército.

Passa-se aos relatos dos principais acontecimentos desse evento. O Ciclo iniciou-se na cidade de Ponta Porã, quando a Comitativa, composta pelo Senador Delcídio do Amaral, membro da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional - CRE, General de Divisão R/1 João Roberto de OLIVEIRA, Gerente do Projeto estratégico SISFRON; General de Divisão Antonino dos SANTOS GUERRA Neto, Comandante do Centro de Comunicações e Guerra Eletrônica do Exército; Marcus Tollendal, Presidente da Savis Tecnologia e Sistemas S.A; Gen. Bda ELIAS Rodrigues Martins Filho – Ch COp/CMO; Cel João Paulo DA CÁS - Gerente do SISFRON - Escritório de Projetos do Exército; Cel R1 Marco Antônio Gurgel VERAS - Gerente do SISFRON - Escritório de Projetos do Exército; Cel Luiz Henrique Pedroza MENDES - Oficial do Gabinete do Comandante do Exército; Cel R1 (PTTC) Carlos ROBERTO MARTINS; Cel R1 (PTTC) Klauss Erich KLEIN – SISFRON; Maj JÚLIO CÉSAR Brasil – CcomGEx; Sr. Bruno Lombardi Monteiro, assessor da Savis Tecnologia e Sistemas S.A.; Sr. Diogo Ferreira Rodrigues, assessoria Gab. Sen Delcídio; Sr. Carlos Gustavo de Almeida Brum, assessoria Gab. Sen Delcídio; Sr. Paulo Roberto GALINDO Lima, assessor parlamentar da FAB, Sr. Rodrigo Barbosa de Oliveira, Secretário-Adjunto da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, foi recepcionada pelo Sr. Ludimar Novais, Prefeito de Ponta Porã; Sr. Caio Augusto, Presidente da Câmara Municipal de Ponta Porã, que se fez acompanhar do General de Brigada Lourival CARVALHO Silva, Comandante da 4ª Brigada de Cavalaria Mecanizada (4ª Bda C Mec - Dourados), representante do Comandante do CMO.

O Centro Internacional de Convenções de Ponta Porã Miguel Gomez foi o local do evento onde ocorreram as explanações seguidas de debates. O local estava lotado, aproximadamente 200 lugares, com um público formado por prefeitos, vice-prefeitos, vereadores e demais autoridades de Ponta Porã e região. Menciona-se ainda autoridades da República do Paraguai.

A mesa de abertura foi formada com a presença do Prefeito, do Presidente da Câmara Municipal de Ponta Porã, do Senador Delcídio do Amaral, do Comandante da 4ª Brigada de Cavalaria Mecanizada, e dos palestrantes General de Divisão R/1 João Roberto de OLIVEIRA, General de Divisão Antonino dos SANTOS GUERRA Neto e o Sr. Marcus Tollendal.



Senado Federal  
Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

Realizadas as exposições, passaram-se aos questionamentos sobre o cronograma de obras relativas aos meios operacionais do Sistema de Monitoramento de fronteiras, a possibilidade de aumentar a segurança na região de fronteiras, as oportunidades de novos empregos e as qualificações necessárias, e o pedido pelas lideranças locais para uma maior divulgação do SISFRON.

Os expositores responderam os questionamentos. E, o Gen. CARVALHO enfatizou ser um privilégio receber os primeiros equipamentos de um projeto de Estado, que contribui para motivar a tropa e consolidar a presença de instituições de defesa e proteção dos cidadãos.

O Senador Delcídio destacou que o SISFRON será incluído no Programa de Aceleração do Crescimento para o Orçamento de 2014, no entanto, a dimensão deste projeto requerer um reforço na dotação orçamentária, para permitir que se cumpra o cronograma elaborado. Ressaltou que o tema segurança é uma demanda sempre presente nas áreas de fronteiras, e que esse sistema colaborará para inibir ações de organizações criminosas que manifestam o desejo de se instalarem nessa região. Enfatizou que a principal missão desse sistema é integrar agências que atuam na faixa de fronteira. Reconheceu ainda que a função de coordenar a implantação do SISFRON é do Exército Brasileiro, uma demonstração da confiança da sociedade nesta instituição. (O evento começou às 9:25 e encerrou às 13:05).

Após o almoço, a aeronave decolou do Aeroporto Internacional de Ponta Porã às 15:35, chegando no Aeroporto Internacional de Corumbá, às 16:25, onde a Comitativa foi recepcionada pelo General de Brigada Pedro Paulo de Mello BRAGA, Comandante da 18ª Brigada de Infantaria de Fronteira, juntamente como os oficiais superiores da Organização Militar. Desta forma, o primeiro pernoite da comitativa foi em Corumbá.

A etapa Corumbá do Ciclo de Debates sobre o Sistema de Monitoramento de Fronteiras – SISFRON, ocorreu na manhã do dia 8 de novembro de 2013, quando a comitativa foi recepcionada pelo Sr. Paulo Duarte, Prefeito de Corumbá; Sr. Marcelo Aguilar Iunes, Presidente da Câmara Municipal de Corumbá; e representantes do poder judiciário e órgãos públicos locais.

A mesa de abertura foi composta pelo Prefeito de Corumbá, pelo Presidente da Câmara Municipal de Corumbá, pelo Senador Delcídio do Amaral, membro da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional – CRE, os expositores, o representante do Poder Judiciário Estadual em Corumbá, os quais teceram suas considerações sobre a relevância de um sistema de monitoramento das fronteiras, pois a extensão territorial e a dimensão de problemas inviabilizam a presença de homens permanentemente em toda a faixa de fronteira.

As explanações foram realizadas pelos palestrantes: General de Divisão R/1 João Roberto de OLIVEIRA, General de Divisão Antonino dos SANTOS GUERRA Neto e o Sr. Marcus Tollendal. E, na fase dos debates contou com a participação do Prefeito Paulo Duarte e do Senador Delcídio do Amaral.

Os questionamentos foram direcionados para a necessidade de maior segurança na área de fronteira, especialmente para as famílias que residem nas proximidades da faixa de fronteira. O Gen. Braga esclareceu que embora a função constitucional das



Senado Federal  
Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

Forças Armadas não seja realizar policiamento ostensivo, mas o Exército tem buscado apresentar soluções possíveis conforme o ordenamento jurídico existente.

O Senador Delcídio do Amaral destacou que pensar no monitoramento de fronteiras não significa induzir desenvolvimento local isolado, mas principalmente estender as mãos para que nossos vizinhos tenham melhores condições socioeconômicas, promovendo oportunidades de emprego e renda para as pessoas que habitam nessas localidades. E, aproveitar esse momento significa cuidar de uma parte do Brasil pouco conhecida, que não pode ser assimilada e/ou atendida a partir das ações aplicadas nos grandes centros urbanos. (O evento começou às 9:25 e encerrou às 12:10).

Após o almoço, a comitiva despediu-se das autoridades civis e militares corumbaense, embarcando às 15:22, e pousando às 16:20 em Campo Grande- MS.

A etapa Campo Grande desse Ciclo de Debates aconteceu na noite do dia 8 de novembro de 2013, no Auditório da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. A comitiva foi recepcionada pelo Deputado Estadual Cabo Almi, Presidente da Comissão de Segurança Pública e Defesa Social; o General de Exército João Francisco FERREIRA, Comandante do Comando Militar do Oeste; e demais autoridades de Legislativo Estadual e dos demais Poderes da unidade federativa.

A mesa de abertura do evento foi composta pelo Deputado Estadual Cabo Almi, Senador Delcídio do Amaral, membro da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional; General de Exército João Francisco FERREIRA, Comandante do Comando Militar do Oeste, representante do Ministério Público Estadual, demais Deputados Estaduais dessa Comissão da Assembleia Legislativa, bem como os senhores expositores na forma de Audiência Pública da Comissão de Segurança Pública e Defesa Social.

Os senhores palestrantes: General de Divisão R/1 João Roberto de OLIVEIRA, Gerente do Projeto estratégico SISFRON; General de Divisão Antonino dos SANTOS GUERRA Neto, Comandante do Centro de Comunicações e Guerra Eletrônica do Exército; e Marcus Tollendal, Presidente da Savis Tecnologia e Sistemas S.A., fizeram suas exposições.

Os questionamentos foram direcionados para a violência na faixa de fronteira, bem como em assentamentos localizados fora desta faixa. Algumas dúvidas foram relacionadas ao conteúdo tecnológico e sobre a concepção do projeto SISFRON. Os expositores responderam aos questionamentos.

O General SANTOS GUERRA enfatizou que o sistema de monitoramento de fronteiras é um projeto que depende da escolha de nossos representantes políticos, dentre o conjunto de demandas sociais e perante as restrições orçamentárias, no entanto, é louvável o apoio recebido, confirmando a presença do Estado no cuidado das fronteiras. A proteção de nossas fronteiras é algo importante para combater o rol de crimes que ocorre em função de meios que entram no país por tais localidades.

O palestrante Marcus Tollendal esclareceu que o projeto SISFRON é concebido nacionalmente, por engenheiros brasileiros, em cumprimento à exigência do Exército de que 85% dos componentes tecnológicos sejam de produção brasileira.

Os palestrantes fizeram suas considerações finais, destacando que o sucesso do SISFRON depende da integração do conjunto de atores envolvidos com a segurança e



Senado Federal  
Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

com a proteção das fronteiras. Em especial, o General FERREIRA, comandante do Comando Militar do Oeste, afirmou que não gerenciará o SISFRON sozinho, pois solicitará a presença dos representantes das principais instituições que diretamente atuam nas ações relacionadas à fiscalização de bens e pessoas que passam nas nossas fronteiras.

O Senador Delcídio ressaltou que o SISFRON é uma oportunidade da nação olhar para o Brasil do Centro-Oeste, que começou com a transferência da Capital Federal, e que agora essa região de fronteira passa a constituir um vetor de desenvolvimento regional. Trata-se de um projeto com elevado componente tecnológico que contribuirá para o aprimoramento da técnica e do fortalecimento das relações com os países vizinhos. E, concluiu afirmando que não teremos uma unidade federativa forte se não houver condições socioeconômicas favoráveis aos residentes dos municípios do Mato Grosso do Sul. (O evento começou às 18:41 e encerrou às 21:25).